

Diante do período de isolamento pelo qual passamos, surge a necessidade de possibilitar espaços de encontro e de escuta. Desta forma, os tempos de infância se tornaram mais solitários, e, na falta do outro, geraram não-saberes no que tange ao conhecimento e às relações. Com o entendimento de que é na inter-relação que constituímos novos esquemas e modelos de aprendizagem, propõe-se a construção de um grupo terapêutico a partir da mediação de mais de um profissional de forma simultânea. O trabalho é pensado partindo da teoria de Alícia Fernandez, Sara Pain, Marcos Meyer, Melanie Klein, entre outros, e tem como objetivo oferecer atendimento multidisciplinar in loco. A finalidade é criar um ambiente onde o sujeito possa manifestar, através de uma linguagem corporal e subjetiva, suas ações e modo de pensar diante de um coletivo, construindo, por meio do vínculo, pontes para, através da reflexão e empatia, ressignificar seus modelos de aprendizagem. A organização é pensada pelos profissionais envolvidos no atendimento clínico e perpassa pelas seguintes etapas, que ocorrem de forma espiral: atendimento individual, planejamento do atendimento do grupo, encontro do grupo, reflexão e elaboração de novas estratégias de intervenção, tanto no individual quanto no grupo. Paralelamente a isso, acontecem estudos desses casos por toda a equipe, Covisão e grupo de estudo com um viés psicanalítico. Os resultados surgem ao longo da caminhada do grupo, já ficando evidente o quanto essa formatação favorece e permite emergir sentimentos e pensamentos que contribuem para o atendimento individual.

Valéria Cé Guerisoli => Vincular – Espaço terapêutico / Associada Efetiva ABPp – RS
Pedagoga e Psicopedagoga

Maria Helena da Silva Felitti => Espaço Terapêutico
Psicopedagoga e Psicóloga

Fabiani Ortiz Portella => Supervisora e Associada titular ABPp-RS